

# GRUPO EM SALA DE ESPERA PARA CUIDADORES DE RECÉM-NASCIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Rodrigues de Sousa, Diana Pancini de Sá Antunes Ribeiro

Faculdade de Ciências e Letras da UNESP/C. Assis

[thais.rdrqs058@gmail.com](mailto:thais.rdrqs058@gmail.com)

**Período de Realização:** O presente relato tem por base a participação em grupo para mães de recém-nascido que vem ocorrendo desde Março de 2015. **Objeto de Intervenção:** mães, bebês e acompanhantes atendidos em uma Unidade Básica de Saúde de Assis ao levarem as crianças para tomar a vacina da BCG. **Objetivo:** Oferecer orientações, tanto de ordem prática, como por exemplo, marcar a primeira consulta com o pediatra, o retorno da mãe com o ginecologista que acompanhou sua gestação e a importância da amamentação exclusiva; como também acolhimento, nos moldes de *holding* winnicottiano, às inseguranças que cuidadores de recém-nascidos podem vivenciar nos primeiros meses. **Metodologia:** O grupo ocorre todas as terças-feiras a partir das 8h30 da manhã em uma unidade básica de saúde de uma cidade do interior, localizada no centro-oeste paulista. É um grupo dinâmico, sendo que seus participantes podem variar semanalmente. Originou-se da ideia do 'Projeto Germinar', que tem por objetivo acompanhar o processo gestacional e até os primeiros anos de vida da criança. Para facilitar a presença dos participantes, o grupo ocorre no dia em que os cuidadores levam o bebê para tomar a vacina BCG. O grupo é oferecido por uma psicóloga da unidade básica de saúde com o auxílio de uma estagiária de psicologia. **Resultados:** Devido ao fato de o grupo não ser constante, não há como quantificar os resultados em termos de benefícios adquiridos. No entanto, no âmbito de participação e uso do espaço oferecido, podemos afirmar que o grupo vem se mostrando não apenas funcional como também acolhedor. **Análise Crítica:** O parto é um momento marcante tanto na vida do bebê, que experiencia pela primeira vez a sensação de estar fora do útero da mãe, como para a mãe, que vive após período de espera a sensação de ter seu filho nos braços e concomitantemente a separação de tê-lo, agora, em um ambiente externo. Deste modo, após o nascimento, principalmente nos primeiros meses de vida do bebê, são de extrema importância os cuidados oferecidos à dupla mãe-bebê. Sendo assim, o grupo acaba por tornar-se um momento em que os cuidadores de recém-nascidos compartilham suas angústias e inseguranças e podem dividir suas experiências a fim de amenizar a pressão que podem estar sentindo. **Conclusões:** Tendo em vista a oportunidade de participar deste grupo ainda no seu início, podemos concluir que este espaço oferecido acaba

por tomar, de fato, aspectos de *holding*, sendo que o acolhimento oferecido torna-se uma porta para a relação cuidador-bebê ser satisfatoriamente bem sucedida. Há oferecimento de espaço para a sustentação de momentos que nem sempre são bons, mas que podem tornar-se experiências plenas, colaborando assim para o desenvolvimento saudável da criança. Deste modo, concluímos que o grupo para cuidadores de recém-nascidos é um local possível de criar e encontrar.

Palavras-chave: Grupo de sala de espera; Unidade Básica de Saúde; Psicanálise; Winnicott.

---